

Análise das Interações da Audiência Pública da CDH sobre o novo Estatuto do Trabalho e a redução da jornada semanal – 13/08/2025 - Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **22 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação (CDH), em 13/08/2025, sobre “Ciclo temático sobre o novo Estatuto do Trabalho e a redução da jornada semanal, tema objeto da Proposta de Emenda à Constituição nº 148, de 2015 e da Sugestão legislativa nº 12 de 2018”. O objetivo é apresentar as principais preocupações e expectativas da sociedade sobre a redução da jornada de trabalho

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 22

Temas principais:

1. **Impacto Salarial e Custos Empresariais (23%):** A principal preocupação dos cidadãos refere-se às consequências financeiras da redução da jornada. As perguntas demonstram receio sobre a possibilidade de a medida ser acompanhada de redução salarial e questionam qual será o impacto nos custos para as empresas, incluindo encargos trabalhistas e contábeis.

***Exemplo:** “Com a redução da jornada, os salários também seriam impactados? Ou a irredutibilidade salarial será mantida?” (Lilian F., ES).*

2. **Direitos, Escopo e Flexibilidade da Jornada (23%):** Os participantes buscam entender quem exatamente será beneficiado pela nova legislação e como ela se aplicará a diferentes situações. Surgem questões sobre a flexibilidade da jornada, como o direito de optar por trabalhar mais horas para obter maior renda, e propostas de modelos alternativos, como a redução da jornada diária em vez da semanal.

Exemplo: “Por que não reduzir a jornada diária?” (Matilde M., DF).

3. **Produtividade, Competitividade e Emprego (18%):** Há um debate sobre como a redução da jornada pode afetar a produtividade das empresas e a competitividade do país. Os cidadãos questionam se a medida pode, de fato, gerar mais empregos ou se, ao contrário, representaria um risco para a economia, gerando desafios de adaptação para as companhias.

Exemplo: “Qual é o principal desafio para conciliar a redução da jornada de trabalho com a manutenção da produtividade e competitividade?” (Robson E., RS).

4. **Fiscalização, Tecnologia e Novas Modalidades de Trabalho (14%):** A aplicação prática da nova lei é uma preocupação central, com sugestões para a criação de mecanismos que impeçam as empresas de burlar a jornada reduzida. Os cidadãos também perguntam como a mudança afetará modalidades de trabalho modernas, como o home office, e o impacto de tecnologias como a inteligência artificial.

Exemplo: “O trabalho remoto sofrerá alterações com essas novas marcações?” (Guilherme A., SP).

5. **Qualidade de Vida e Valorização do Trabalhador (13%):** As participações refletem um forte anseio por maior qualidade de vida e pela valorização do tempo livre. Os cidadãos defendem a proposta como uma forma de promover o bem-estar, criticam a resistência à mudança e sugerem que o tempo dedicado

à capacitação profissional seja contabilizado como parte da jornada de trabalho.

Exemplo: “É possível imaginar um futuro em que o tempo livre seja tão valorizado quanto o tempo produtivo?” (Thais D., MG).

6. **Impactos Gerais e Classes Beneficiadas (9%):** De maneira mais ampla, os participantes procuram compreender o alcance e os reflexos gerais da proposta. As perguntas abordam quais seriam os principais impactos da mudança na sociedade e que classes sociais seriam, de fato, favorecidas pela nova legislação.

Exemplo: “A que classe favorece?” (Darianne E., PE).

Em conclusão, as participações dos cidadãos revelam um panorama complexo e multifacetado sobre a redução da jornada de trabalho. As principais preocupações giram em torno da manutenção salarial e dos custos para as empresas, que representam os temas de maior interesse. Em paralelo, há um forte desejo por maior qualidade de vida e pela valorização do tempo do trabalhador. Os posicionamentos mostram uma divisão entre o otimismo pelo potencial geração de empregos e bem-estar, e o ceticismo quanto aos impactos na produtividade e na competitividade. Além disso, os comentários destacam a necessidade de uma regulamentação clara que abranja as novas tecnologias e modalidades de trabalho, assegurando a efetiva aplicação da lei.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página:

<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34992>